

SOBRE CARRIS



BOLETIM DO CLUBE DE ENTUSIASTAS DOS CAMINHOS DE FERRO

PORTALEGRE, UMA NOVA CENTRALIDADE

A cidade de Portalegre mantém-se, ainda hoje, à margem de apanhar o comboio e reentrar nos carris, numa altura onde o transporte ferroviário ganha importância estratégica no país e em toda a Europa. Com novos investimentos, quer em obras públicas quer em novas empresas, e indústrias a surgir no distrito, urge motivar a opinião pública e o poder local para que se façam ouvir junto dos órgãos de decisão centrais, de forma a, finalmente, trazerem o comboio a Portalegre. Reitero a insistência sobre o assunto, justificando acrescidamente, a necessidade deste investimento para a cidade, pois, mesmo já tendo sido, por algumas vezes e com alguma brevidade, discutido e mencionado em assembleias municipais e comunicados, não creio que lhe seja dada a devida importância.

Contextualizando, esta proposta consistiria em construir uma variante ao atual traçado da Linha do Leste, eletrificada, introduzindo dentro do centro urbano uma nova estação e servindo diretamente a zona industrial por via ferroviária. A variante permitiria que o fluxo de comboios fluísse sem necessidade de os inverter e aumentaria a possibilidade de criar serviços de passagem ou terminais na cidade sendo, conseqüentemente mais flexível, contrariamente à proposta, efetuada há já alguns anos, de construção de um ramal com terminal na zona industrial, que traria complicações logísticas e transtornos à exploração, já que não permitiria comboios passantes (Coimbra-Entroncamento-Portalegre-Badajoz, exemplo), havendo necessidade de inverter o sentido no topo do ramal, ou seja, funcionaria como uma rua sem saída.

De forma a sustentar a necessidade desta ligação, olhemos além-fronteiras e para outras cidades que poderão vir a ter ligação ferroviária a Portalegre: Badajoz, Ponte de Sor e Évora. Em Badajoz, a plataforma logística, atualmente já com várias empresas terá, futuramente, aliado aos

investimentos ferroviários na região e ao expectável aumento de tráfego de mercadorias, um centro logístico da Amazon (em construção) e novas empresas, que criarão centenas de novos postos de trabalho e em Ponte de Sor, no aeródromo municipal, avançou-se com um projeto aeronáutico, que significará a construção de uma fábrica na cidade e a criação de cerca de 1.200 postos de trabalho repartidos entre esta, Évora e Beja.

Exposto isto, o leitor perguntar-se-á, então, de que forma Portalegre terá aqui uma posição central, passível de atrair mais população? A resposta está nos tempos de percurso que a ligação ferroviária entre Portalegre e as cidades referidas poderá ter, possibilitando um fluxo diário de trabalhadores e criando novas dinâmicas na região. Com a eletrificação e a colocação de material circulante que utilize em pleno a capacidade e a performance da infraestrutura, poderemos ter Portalegre a cerca de trinta/quarenta minutos de Ponte de Sor e Badajoz, e a cinquenta minutos de Évora – como explicarei adiante – o que possibilitará, por exemplo, estudantes deslocarem-se diariamente a Évora para a universidade.

Paralelamente, e tal como já anteriormente expus num artigo – “Portalegre, a ver passar comboios” – a cidade, nos próximos anos, ficará aproximada de Lisboa, Porto e Madrid, pois estão e estarão em curso obras públicas que visam acelerar os comboios e permitir viagens muito mais rápidas e cómodas, a saber:

- A primeira e mais relevante para Portalegre, ainda em construção, com data prevista para inauguração em 2023, é o novo eixo ferroviário (Corredor Internacional Sul) que estará preparado para velocidades superiores a 250km/h entre Évora e Elvas (fronteira) e permitirá novas ligações para todo o país e Espanha. Por conseguinte, entre 2020 e 2030, com a conclusão da Linha de Alta Velocidade (LAV) da Extremadura (Madrid-Badajoz)

FICHA TÉCNICA:

PROPRIEDADE:

CEC-Clube dos Entusiastas do Caminho-de-Ferro

EDIÇÃO: Direcção do CEC

DISTRIBUIÇÃO: Sócios do CEC

REDACÇÃO: João Augusto, Rafael Machado e Rui Ribeiro

EDIÇÃO DIGITAL: João Augusto (Ficheiro em formato PDF)

Os sócios do CEC interessados em receber o Sobre Carris digital deverão fazer o pedido para o correio electrónico cecferro@gmail.com

e a modernização do troço Poceirão-Bombel, complementados com execução de outros projetos, como a Terceira Travessia do Tejo, permitir-se-á uma diminuição brutal de tempos de percurso de Portalegre para Lisboa, sul do país e Madrid, aproveitando a ideia proposta de eletrificação da atual Linha do Leste e sua ligação à nova LAV, em Elvas;

- A segunda, a Linha de Alta Velocidade Lisboa-Porto-Vigo, que entrará em obra nos próximos anos, permitirá aproximar Portalegre de várias cidades a norte do rio Tejo, nomeadamente para as ligações a Coimbra e Porto, que estiveram igualmente na origem do restabelecimento dos serviços regionais nesta linha em 2015;

- Por fim, outros investimentos previstos nas linhas do Alentejo e do Sul irão possibilitar diminuir os tempos de viagem e criar novas ligações competitivas de Portalegre para Beja e Algarve. Outras cidades destes eixos também serão beneficiadas, sabendo-se atualmente que o conceito de rede de transportes passa por isso mesmo: qualquer investimento visa beneficiar grande parte do território e não só o local onde é executado.

Desta forma, apresento, em teoria e sinopticamente os tempos de viagem para passageiros a partir de Portalegre, nos próximos anos, fruto dos investimentos supra-referidos, baseados em informação técnica disponíveis em apresentações e estudos divulgados publicamente pela Infraestruturas de Portugal, pela Adif, pela RAVE (entidade inicialmente responsável pela alta velocidade), relatórios do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, sobre a Terceira Travessia do Tejo e novas ligações de alta velocidade no país, e,

também, cálculos simples tendo em conta a velocidade média e máxima dos comboios futuramente e a distancia percorrida: 1h e 30 minutos (Lisboa-Elvas), 1h e 50 minutos (Lisboa-Portalegre), 2h e 50 minutos (Portalegre-Madrid), 60 minutos (Portalegre-Cáceres), 50 minutos (Évora-Portalegre), etc.

Paralelamente, também é importante referir que, existindo um rápido acesso a Espanha e aos portos nacionais, a aproximação da linha à cidade de Portalegre permitiria criar um terminal logístico rodoferroviário de mercadorias ou infraestruturas equivalentes na área industrial, fomentando a criação e fixação de novas empresas e indústrias.

Em suma, nos próximos anos, a cidade e o distrito ficarão com uma centralidade ímpar, quer no país quer na península ibérica, que permitirá dar um novo fôlego, pelo que urge alavancar a credibilidade deste projeto de eletrificação e construção da variante para aproximar o comboio à cidade e respetiva zona industrial. Tal não invalida que, aliado a estas políticas de investimento, necessite de haver, em paralelo, um acompanhamento com um forte incentivo à deslocalização e descentralização para o interior, quer em forma de apoios, quer de qualquer outro mecanismo.

Entramos em novos tempos onde é necessária ambição para melhorar a qualidade de vida no interior, sendo com este tipo de apostas que se combatem as assimetrias e se aproxima o país, fomentando a coesão nacional, e indo ao encontro dos objetivos delineados pela Europa – a aposta na Ferrovia como meio de transporte para o futuro.

Gonçalo Ferreira Borges, Agosto de 2021

LANÇAMENTO DA FLECHA DE PRATA



Contactos

Site: <http://www.cecferro.com/>

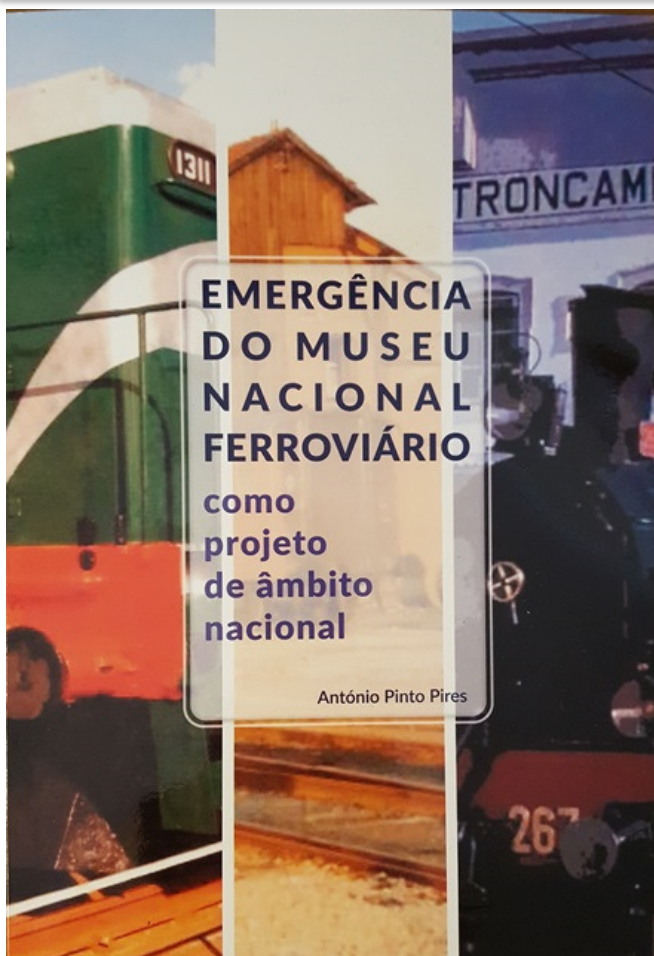
Correspondência: Apartado 21495, 1134-001 Lisboa - Portugal

Flickr: <http://flickr.com/photos/cecferro>

Youtube: <https://www.youtube.com/user/cecferro>

Facebook: <http://facebook.com/cec.clube>

e-mail: cecferro@gmail.com



APRESENTAÇÃO DO LIVRO “EMERGÊNCIA DO MUSEU NACIONAL FERROVIÁRIO”

António Pinto Pires

Dia 16 de Outubro na sede às 16 horas

Do prefácio: “Abordando todo o processo que conduziu à constituição do Museu Nacional Ferroviário no Entroncamento, este novo livro de António Pinto Pires constitui igualmente uma reflexão sobre um tema fundamental que hoje em dia se coloca a todos os que trabalham na área museológica: qual o papel dos museus nas sociedades contemporâneas? Uma reflexão que se baseia na apreciação dos aspectos essenciais relativos à evolução da museologia desde o final da II Guerra Mundial, e às transformações que a mesma conheceu desde então, em particular as mudanças introduzidas a partir do início da década de 1970, com o surgimento da “nova museologia” e o relevo conferido ao papel social dos museus.”

REGRAS OBRIGATÓRIAS DE SEGURANÇA - DGS/COVID-19

- Desinfecção das mãos com álcool-gel **obrigatória** à entrada;
- Uso **obrigatório** de máscara no interior das instalações do clube;
- Manter etiqueta respiratória
- Manter distância social prudente
- Limitação do número de pessoas no interior da sede numa lógica de rotação dos presentes entre o interior o exterior da sede.

QUOTIZAÇÃO DO C.E.C.

Informamos os nossos associados, que se encontram a pagamento na nossa sede, as quotas de **2021** e as **atrasadas**, nos seguintes montantes:

- Adultos: **€25,00/ano** ou €12,50/semestre
- Menores de 18 anos: **€23,00/ano** ou €11,50/semestre
- Maiores de 65 anos: **€23,00/ano** ou €11,50/semestre

Se não puder passar pela nossa sede e lhe for mais conveniente, pode fazer uma transferência bancária para a conta do CEC, com o seguinte IBAN:

PT50 0033 0000 1488 0040 8384 7

Nota: caso opte por esta via, agradecemos que nos informe, via correio electrónico ou postal, do acto da transferência, sobretudo se o titular da conta não for o próprio associado. Facilita-se assim o trabalho do nosso tesoureiro.

• Abertura da sede em 2021

- Outubro: **2, 9, 16, 23, 30**
- Novembro: **6, 13, 20, 27**
- Dezembro: **4, 11, 18**

• Eventos do clube em Outubro

- **Dia 16:** Apresentação do livro “Emergência do Museu Nacional Ferroviário”

• Eventos do clube em Novembro

- **Dia:** *A definir*

• Eventos do clube em Dezembro

- **Dia:** *A definir*

Contactos

Site: <http://www.cecferro.com/>

Flickr: <http://flickr.com/photos/cecferro>

Youtube: <https://www.youtube.com/user/cecferro>

Facebook: <http://facebook.com/cec.clube>

e-mail: cecferro@gmail.com

Correspondência: Apartado 21495, 1134-001 Lisboa - Portugal